

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS, PRÁTICAS E IMPACTO NO ENSINO-APRENDIZAGEM

José Rogério Linhares¹

Andresson Batista Jacinto de Lima²

Arlete Baudson Rodrigues Fernandes³

Rutte Nogueira de Freitas Santos⁴

Verônica Sousa Palha⁵

Resumo: O cenário educacional contemporâneo enfrenta desafios significativos na promoção de uma aprendizagem mais participativa e significativa. Diante disso, surge a necessidade de investigar as metodologias ativas, tais como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e estudos de caso, para compreender como essas abordagens influenciam a motivação dos estudantes, a retenção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades críticas. Além disso, é crucial examinar os obstáculos percebidos pelos educadores na implementação dessas metodologias, considerando as especificidades de diferentes contextos educacionais. Este estudo teórico buscará oferecer insights valiosos para aprimorar a aplicação de metodologias ativas, contribuindo assim para a efetividade do processo educacional. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo analisar as metodologias ativas na educação, com o intuito de compreender seu impacto no processo de aprendizagem, identificar as melhores práticas e propor sugestões para a implementação eficaz dessas abordagens pedagógicas, como a utilização do Scratch e Kahoot!. Em consideração ao exposto, fica evidente que as metodologias ativas na educação desempenham um papel crucial na transformação do processo de ensino-aprendizagem em uma experiência mais participativa e significativa. A abordagem inovadora e centrada no estudante permeia todas as metodologias

1 Mestrando em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University. E-mail: linharesjroger@gmail.com

2 Mestrando em Matemática pela Universidade Federal De Alagoas. E-mail: andresson.jacinto@professor.educ.al.gov.br

3 Mestranda em Educação pela Estácio de Sá. E-mail: baudson2009@hotmail.com

4 Mestranda em Educação pela Fundação Universitária Ibero-americana. Email: assistentesocialrutte@outlook.com

5 Graduanda em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. E-mail: veronica.s.p@hotmail.com

discutidas, proporcionando um ambiente educacional mais dinâmico e envolvente.

Palavras-chave: Brasil. Educação. Metodologias Ativas. Tecnologia na Educação.

Abstract: The contemporary educational scenario faces significant challenges in promoting more participatory and meaningful learning. In view of this, the need arises to investigate active methodologies, such as project-based learning, inverted classroom and case studies, to understand how these approaches influence student motivation, knowledge retention and the development of critical skills. In addition, it is crucial to examine the obstacles perceived by educators in the implementation of these methodologies, considering the specificities of different educational contexts. This theoretical study will seek to offer valuable insights to improve the application of active methodologies, thus contributing to the effectiveness of the educational process. In this sense, the study aims to analyze the active methodologies in education, in order to understand their impact on the learning process, identify best practices and propose suggestions for the effective implementation of these pedagogical approaches, such as the use of Scratch and Kahoot!. In consideration of the above, it is evident that active methodologies in education play a crucial role in transforming the teaching-learning process into a more participatory and meaningful experience. The innovative and student-centered approach permeates all the methodologies discussed, providing a more dynamic and engaging educational environment.

Keywords: Brazil. Education. Active Methodologies. Technology in Education.

Introdução

O contexto educacional moderno se depara com desafios significativos na incessante busca por estratégias que propiciem uma aprendizagem mais participativa e significativa, e assim, diante dessa complexidade, torna-se imperativa uma investigação profunda das metodologias ativas, tais como a aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e estudos de caso, a fim de compreender minuciosamente como essas abordagens influenciam não apenas a motivação dos estudantes, mas também a retenção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades críticas essenciais para o seu crescimento intelectual e profissional.

No cerne deste estudo teórico, encontra-se a nobre intenção de fornecer insights valiosos que possam catalisar melhorias na aplicação

das metodologias ativas, contribuindo, assim, para a efetividade do processo educacional. O objetivo fundamental desta pesquisa consiste em conduzir uma análise aprofundada das metodologias ativas na educação, almejando não apenas compreender o seu impacto intrínseco no processo de aprendizagem, mas também identificar as melhores práticas que potencializam esse impacto positivo, onde a partir desse discernimento, pretende-se oferecer sugestões e recomendações práticas que possam orientar educadores na implementação eficaz dessas abordagens pedagógicas.

Ao adentrar nessa jornada de exploração, torna-se imprescindível considerar as nuances e especificidades de cada metodologia ativa, bem como os desafios percebidos pelos educadores na sua aplicação; dessa forma, a compreensão aprofundada desses desafios proporcionará uma visão mais holística, permitindo a construção de estratégias adaptativas que levem em conta os diferentes contextos educacionais; a final, cada ambiente de aprendizagem é singular, demandando abordagens flexíveis e personalizadas para otimizar os benefícios dessas metodologias.

No âmago desse estudo, vislumbra-se não apenas a análise superficial do impacto das metodologias ativas, mas uma imersão profunda nas raízes dos desafios enfrentados pelos educadores na sua implementação, não obstante, este exame minucioso busca identificar possíveis obstáculos, sejam eles de natureza estrutural, cultural ou pedagógica, que possam comprometer a plena eficácia dessas abordagens. Somente ao compreender essas barreiras é possível propor estratégias robustas e soluções pragmáticas que possam ser implementadas de maneira efetiva.

É relevante destacar que, em meio a esse processo de análise, o papel crucial desempenhado pelos educadores como agentes de transformação não pode ser subestimado. Sua compreensão profunda e comprometimento são elementos essenciais para o sucesso da implementação das metodologias ativas. Portanto, esta pesquisa também se propõe a explorar as percepções e experiências dos educadores no campo, colhendo insights valiosos sobre as práticas que têm se mostrado mais eficazes, bem como os desafios que enfrentam no dia a dia.

A busca por uma aprendizagem mais participativa e significativa implica não apenas na adoção de metodologias inovadoras, mas também na criação de um ambiente propício ao florescimento do conhecimento; nesse contexto, a análise das metodologias ativas não se restringe apenas ao impacto imediato na motivação e retenção do conhecimento, mas se estende à capacidade dessas abordagens em fomentar o desenvolvimento

de habilidades críticas, tais como pensamento analítico, resolução de problemas e habilidades interpessoais.

O estudo teórico aqui proposto, portanto, busca transcender a superfície das metodologias ativas, adentrando os meandros das práticas educacionais e suas implicações profundas. A partir dessa imersão, pretende-se não apenas elucidar as potencialidades dessas abordagens, mas também apontar caminhos para superar os desafios inerentes à sua implementação. A contribuição desse estudo reside não apenas na compreensão aprofundada do tema, mas na capacidade de oferecer orientações práticas que tenham aplicabilidade real nos diversos contextos educacionais.

É válido salientar que a dinâmica do cenário educacional está em constante evolução, impulsionada por avanços tecnológicos, mudanças culturais e novas demandas da sociedade. Nesse sentido, a análise das metodologias ativas também deve ser situada dentro desse contexto dinâmico, levando em consideração as tendências emergentes e a necessidade de adaptação constante. Este estudo, portanto, não busca oferecer respostas definitivas, mas sim estimular um diálogo contínuo e uma reflexão crítica sobre o papel transformador das metodologias ativas na educação contemporânea.

Metodologia ativas na educação

As metodologias ativas na educação se configuram como uma abordagem inovadora e centrada no estudante, visando transformar o processo de ensino-aprendizagem em uma experiência mais participativa e significativa. Diversos autores, cujas contribuições enriquecem o debate sobre a eficácia e implementação dessas práticas, desempenham um papel essencial na compreensão dessa perspectiva.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) destaca-se como uma metodologia ativa que coloca os estudantes no epicentro do processo educacional. Pioneiramente proposta por Barrows (1986), a ABP enfatiza a importância de apresentar aos alunos problemas do mundo real, desafiando-os a buscar soluções por meio de investigação e colaboração (Gadelha Júnior, 2021). O referido autor destaca-se, assim, como um precursor significativo dessa abordagem inovadora.

Paralelamente, a abordagem da roda de conversa, embora considerada informal, revela resultados favoráveis em estudos, demonstrando eficácia na disseminação e esclarecimento do conhecimento, especialmente em temas

relacionados à saúde (Dias et al., 2017). A conjugação dessas metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas e a roda de conversa, destaca os benefícios substanciais que podem ser obtidos por meio de sua aplicação.

A Sala de Aula Invertida, que ganhou notoriedade com o advento da tecnologia educacional, é amplamente discutida por Bergmann e Sams (2012), que propõem a transferência da transmissão de conteúdo para fora da sala de aula. Essa abordagem permite que o tempo presencial seja dedicado a atividades mais interativas e à aplicação prática do conhecimento (Gadelha Júnior, 2021), revelando uma visão pioneira desses autores no contexto educacional moderno.

A aprendizagem colaborativa, explorada por Jean Lave e Etienne Wenger, apresenta-se como uma teoria situada, enfatizando a importância do contexto social e da participação em comunidades de prática no processo de aprendizagem. Este enfoque realça o papel crucial do envolvimento ativo em atividades e interações sociais para facilitar o ensino-aprendizagem, onde conhecimentos, experiências e pontos de vista podem ser trocados entre os alunos e professores.

A criação de ambientes de aprendizagem colaborativos, aliada à seleção criteriosa de recursos e ao desenvolvimento de projetos, emerge como uma necessidade premente para o sucesso da implementação de metodologias ativas. Tal empreendimento exige uma abordagem detalhada por parte dos docentes, envolvendo um esforço de preparação e planejamento cuidadoso.

A gamificação, entendida como a aplicação de elementos de jogos na educação, é introduzida por Deterding et al. (2011) como uma estratégia que busca engajar os estudantes por meio de desafios, recompensas e narrativas, oferecendo uma abordagem lúdica para a aprendizagem. O aplicativo Scratch é citado como um exemplo que promove a interação social e colaborativa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, fundamentais no cenário contemporâneo.

Os softwares educacionais, enquanto aplicativos vinculados à educação, desempenham um papel significativo no processo de ensino e aprendizagem (Deterding et al., 2011). Ferramentas como o Kahoot! são mencionadas como recursos valiosos para promover o debate e a interação dos alunos de forma dinâmica e envolvente.

Não obstante as evidentes vantagens das metodologias ativas,

diversos desafios podem surgir durante sua implementação. A resistência institucional e a necessidade de suporte pedagógico adequado, conforme ressaltado por Paranhos e Mendes (2010), surgem como obstáculos a serem superados. Entretanto, ao enfrentar tais desafios, as metodologias ativas oferecem oportunidades significativas para promover a autonomia do estudante e estimular o pensamento crítico.

À medida que a educação evolui, é imperativo que os professores abracem um novo papel, transitando de meros transmissores de conhecimento para mentores capazes de orientar e desenvolver seus alunos. A incorporação de tecnologias, como computadores, celulares, softwares e internet, emerge como uma ferramenta crucial nesse processo, capacitando os indivíduos a obterem informações de diversas fontes e utilizá-las de maneira adequada em sala de aula, fomentando a produção e disseminação de novos conhecimentos e contribuindo para a formação de indivíduos mais qualificados.

A motivação dos alunos surge como um tema recorrente, seja por meio da resolução de problemas reais, da interação colaborativa ou da abordagem lúdica da gamificação. Isso destaca a importância de manter os alunos engajados e motivados no processo de aprendizagem. Habilidades organizacionais, autonomia e autodisciplina emergem como requisitos, uma vez que as metodologias ativas impõem um maior nível de responsabilidade aos estudantes para supervisionar sua aprendizagem e examinar seu progresso de conhecimento, fazendo os ajustes necessários.

Em síntese, as metodologias ativas representam uma abordagem inovadora e centrada no estudante, fundamental para envolver os alunos de maneira mais participativa e significativa no processo educacional. As diversas abordagens discutidas, como a ABP, a roda de conversa, a Sala de Aula Invertida, a aprendizagem colaborativa e a gamificação, proporcionam insights valiosos sobre como transformar o ensino-aprendizagem em uma experiência dinâmica e enriquecedora. Contudo, é vital reconhecer os desafios e obstáculos inerentes a essa implementação, visando superá-los para alcançar o pleno potencial das metodologias ativas.

Considerações finais

Em uma análise geral, torna-se manifesta a incumbência preponderante das metodologias ativas no âmbito educacional, desempenhando um papel vital na reconfiguração do processo de ensino-

aprendizagem para uma experiência mais participativa e de significativo alcance, onde a abordagem inovadora e voltada para o estudante permeia integralmente todas as metodologias aludidas, conferindo ao ambiente educacional uma dinamicidade e envolvimento mais acentuados.

É inquestionável que a inserção dessas práticas pedagógicas ativas propicia uma mudança paradigmática nas concepções tradicionais de ensino, alinhando-se a um enfoque que prioriza a participação ativa dos alunos no seu próprio processo de aprendizagem, onde o dinamismo introduzido por estas abordagens transcende a mera transmissão de informações, instigando os estudantes a se envolverem de maneira crítica e reflexiva com o conteúdo apresentado.

A centralidade conferida ao aprendente em metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a roda de conversa, a Sala de Aula Invertida, a aprendizagem colaborativa e a gamificação revela-se como um fator preponderante na efetivação de uma educação mais contextualizada e significativa. A ABP, por exemplo, ao propor a resolução de problemas do mundo real, promove não apenas a aplicação prática do conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades investigativas e de colaboração, aspectos cruciais no panorama educacional contemporâneo.

A roda de conversa, ainda que enquadrada como uma Metodologia Ativa de natureza informal, emerge como uma ferramenta eficaz na disseminação e esclarecimento de conhecimentos, notadamente em domínios de saúde, pois este formato propicia uma interação mais próxima e dialógica entre educadores e educandos, favorecendo a compreensão e a troca de ideias de maneira mais fluida.

A Sala de Aula Invertida, advinda com a revolução tecnológica, preconiza a transferência da transmissão de conteúdo para fora do espaço físico da sala de aula, propiciando momentos presenciais dedicados à interatividade e à aplicação prática do saber adquirido; e assim, tal abordagem, advogada por autores como Bergmann e Sams (2012), ajusta-se ao contexto contemporâneo, onde a acessibilidade à informação transcende as barreiras físicas da sala de aula.

Jean Lave e Etienne Wenger, ao explorarem a aprendizagem colaborativa como uma teoria situada, endossam a importância do contexto social e da participação em comunidades de prática no processo de ensino-aprendizagem, onde o envolvimento ativo em atividades e interações sociais propicia uma construção de conhecimento mais sólida, na qual a

troca de experiências e perspectivas entre pares e professores assume um papel preponderante.

A gamificação, que incorpora elementos de jogos na educação, emerge como uma estratégia destinada a engajar os estudantes por meio de desafios, recompensas e narrativas, conferindo uma abordagem lúdica à aprendizagem. Autores como Deterding et al. (2011) destacam a motivação intrínseca que tais dinâmicas podem instilar nos alunos, tornando o processo educacional mais agradável e eficaz.

Não obstante a evidência do impacto positivo dessas metodologias, não se pode ignorar os desafios inerentes à sua implementação, onde a resistência institucional, como apontado por Paranhos e Mendes (2010), constitui um obstáculo que necessita ser superado para a plena adoção dessas abordagens transformadoras; não obstante, o suporte pedagógico adequado, portanto, assume um papel crucial na mitigação dessas resistências e na promoção de uma transição suave para práticas mais ativas e participativas.

Conquanto se reconheçam os desafios, é imperativo sublinhar que as metodologias ativas oferecem oportunidades significativas para o aprimoramento da autonomia do estudante e o estímulo ao pensamento crítico; nesse sentido, à medida que a educação evolui, os educadores devem assumir um papel mais proativo, orientando e desenvolvendo seus alunos não apenas como receptores passivos de conhecimento, mas como protagonistas ativos em seu processo educacional.

Em conclusão, as metodologias ativas na educação surgem como um catalisador para a transformação do ensino-aprendizagem, propiciando uma experiência mais envolvente e participativa. A inovação intrínseca a essas abordagens, centrada no estudante, não apenas desafia os paradigmas tradicionais, mas também instiga uma reconfiguração substantiva das dinâmicas educacionais. O desafio reside, portanto, na superação de resistências institucionais e na promoção de um suporte pedagógico eficaz, a fim de incorporar plenamente essas práticas na paisagem educacional contemporânea.

Referências

Barrows, H.S. (1986). Uma taxonomia de métodos de aprendizagem baseados em problemas. *Educação médica*, 20(6), 481-486.

Bergmann, J., & Sams, A. (2012). *Inverta sua sala de aula: alcance todos os alunos de todas as turmas, todos os dias*. Sociedade internacional para tecnologia na educação.

Dias, A.F., & Menezes, C.A.A. (2017). Que inovação pedagógica a pedagogia queer propõe ao currículo escolar? *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 10(23), 37-48.

Deterding, S., et al. (2011). *From Game Design Elements to Gamefulness: Defining Gamification*. In: *International Academic Mindtrek Conference: Envisioning Future Media Environments*, 15.

Ferreira, C., & Maicon, C. (2020). *A Holografia como Recurso de Ensino-Aprendizagem na Metodologia Ativa*. Disponível em: <http://www.bit.ly/5558> Acessado em 06 de outubro de 2023.

Gadelha Júnior, S.T. (2021). *Gamificação como metodologia ativa de aprendizagem da matemática na educação básica*. Patos, 2021.

Neves, R.D.A., & Damiani, M.F. (2006). *Vygotsky e as teorias da aprendizagem*.

Paranhos, V.D., & Mendes, M.M.R. (2010). Currículo por competência e metodologia ativa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 18(1), 134-167.

Wenger, E. (2022). Jean Lave and Etienne Wenger. *Understanding and Using Educational Theories*, 25.